

Centro de Convenções da Bahia
Salvador, BA, 9 a 12 de novembro de 1994

RESUMO

SELEÇÃO PRELIMINAR DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA NAS CONDIÇÕES DE PETROLINA

Josias Cavalcanti¹, Wânia M.G. Fukuda²

Estudou-se a variabilidade genética de 999 acessos disponíveis no banco ativo de germoplasma de mandioca do Centro Nacional de Mandioca e Fruticultura Tropical (CNPMP) com o objetivo de selecionar preliminarmente genótipos superiores para as condições semi-áridas de Petrolina, um dos quatro locais integrantes do Projeto de Desenvolvimento de Germoplasma para o Trópico Semi-Árido. Foram instalados dois experimentos no Centro de Pesquisa Agropecuário do Trópico Semi-Árido (CPATSA), nos anos de 1991 e 1992, com precipitações anuais de 601,9 e 776,0 mm, respectivamente. As parcelas foram constituídas de fileiras de 5 plantas com três repetições e intercaladas com a testemunha Engana Ladrão, a cada 20 parcelas. As colheitas ocorreram aos 12 e 9 meses após o plantio, nos anos de 1991 e 1992, respectivamente. Foram determinados os níveis de infestação de ácaros, os teores de matéria seca e HCN nas raízes e a produção de raízes e parte aérea das plantas. Foi utilizado o critério básico de produção de matéria seca dos clones superiores à testemunha Engana Ladrão para seleção preliminar de 115 e 106 cultivares nos anos de 1991 e 1992, respectivamente. Na avaliação de 1991, destacaram-se quanto a produção de matéria seca as cultivares Do Céu (BGM 537), Clones 416 (BGM 578), Mulata Boa (BGM 056) e Variedade 59 (BGM 075), e as de 1992, as cultivares Branquinha V (BGM 706), Cruzeiro (BGM 648), Guaiana (BGM 814) e Prata (BGM 1015).

¹ CPATSA, Cx. Postal 23, 56300-000, Petrolina- PE.

² CNPMP, Cx. Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas-BA